

# Disciplina Três

## Seja um adorador

Descobrimos a disciplina do louvor e adoração

# A Disciplina da adoração

*Entrai... em seus átrios com louvor... e bendizeis o Seu nome. Salmo 100:4*

## **Adoração segue as Ações de graça**

O Salmo 100 serve novamente como um ponto de partida para o padrão de Deus de adoração. Primeiro as ações de graça ao subirmos ao monte do Senhor, seguido do louvor ao entrarmos em Sua santa presença.

Se as ações de graça nos fazem entrar pelas portas do Senhor, então adoração é o que fazemos em seus átrios. O Salmo 100 diz para **aclamarmos** (*ruwa*), chegarmos diante Dele com **cânticos** e **louvarmos** e **bendizermos** o Seu nome.

Se as ações de graça são o que verbalmente rendemos a Deus por tudo que Ele fez, então a adoração é a resposta verbal e emotiva à pessoa de Deus e à Sua presença. Se as ações de graça são o bombear, a adoração é o fluir da água que sai do poço.

## **Salmo 100**

- 1 **Celebrai com júbilo** ao Senhor, todas as terras.
- 2 *Servi ao Senhor Deus com alegria, apresentai-vos diante Dele **com cântico**.*
- 3 *Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele quem nos fez, dele somos; somos o Seu povo e rebanho do Seu pastoreio.*
- 4 *Entrai por Suas portas com ações de graça e nos **Seus átrios**, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e **bendizei-lhe o nome**.*
- 5 *Porque o Senhor é bom, a Sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a Sua fidelidade.*

## **O que é adoração?**

### **Imagine a adoração**

Quero que você use sua imaginação por um momento. Sei que você está lendo, mas pare a leitura um pouquinho e faça esse pequeno exercício. Está pronto? Feche seus olhos por sessenta segundos e imagine a adoração. Deixe o filme rodar por um minuto. Ok; vamos voltar.

Você fez o exercício? O que você viu? O que você ouviu? O que você fez? O que sentiu?

Se a resposta para qualquer dessas perguntas foi "nada", então você não conhece adoração. Sempre me impressiono e algumas vezes me surpreendo com as respostas que as pessoas dão quando faço esse exercício em conferências, ao vivo. O mais revelador é a resposta quando pergunto "O que você fez?" geralmente, as pessoas respondem que não fizeram nada porque estavam observando. Isso é muito interessante porque adoração nunca é um ato de observar ou algo que assistimos outra pessoa fazer.

Muitas pessoas relacionam adoração com o lugar aonde você vai. Alguns pensam que ela é algo feito para você, em que você é um espectador, não um participante. Uma senhora que freqüenta nossa igreja há muitos anos me confessou que ela era crente há uns 30 anos até que a ficha caiu e ela entendeu que adoração não é uma reunião a qual você vai, mas é algo que você faz. A tragédia da igreja hoje é que confinamos nossa adoração, como a chamamos, aos cultos de domingo.

### **A palavra Adoração**

Existem muitas palavras para adoração nas Escrituras. Uma palavra do Hebraico para adoração é "*ruwa*". Essa é a palavra usada no Salmo 100:1 "*Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras*". A Nova Versão Internacional traduz corretamente essa expressão por "aclamem". Essa é a palavra que usamos para um grito de guerra. É o que o exército grita ao se preparar para a luta. <sup>(1)</sup>

O 'Rebel Yell' (grito dos rebeldes)

Uma das histórias mais incríveis sobre a Guerra da Secessão é aquela que fala a respeito do “Rebel Yell” (o grito dos rebeldes). As tropas do norte não tinham nada semelhante, o seu fraco grito de guerra era mais uma torcida do que um grito parecido com “Urra! Urra! Urra!”

O 'Rebel Yell' era um som indescritível semelhante ao rugido de um gato selvagem. O “grito” começava em uma ponta do exército dos confederados e ia se estendendo até a outra ponta. Então o som percorria a linha de combate como que em ondas de lado a lado.

Um confederado anônimo, após a Batalha Wilderness, descreveu o Rebel Yell da seguinte forma:

*"Primeiro (o Rebel Yell) se ouvia como o barulho de um trem ao longe, que vinha pela linha de combate como as ondas que vêm quebrando no mar, aumentando o barulho e a grandiosidade e passava, podendo ser ouvido até chegar à outra ponta do exército. Então novamente podia-se ouvir aquela onda começando novamente na ponta da direita do exército chegando até o último soldado à esquerda. Essa onda se renovava três vezes, sempre com vigor também renovado. Esse grito de guerra era como o som desafiador de muitos trovões."*<sup>(2)</sup>

O grito dos Confederados exemplifica o que a palavra do hebraico (*ruwa*) expressa como “grito de júbilo”. Essa é a palavra que Josué usou para encorajar o povo a gritar quando marchou a sétima vez ao redor dos muros de Jericó. “*E sucedeu que, tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o Senhor vos tem dado a cidade*” (Josué 6:16)

Outra palavra em Hebraico para adoração significa “cair prostrado” ou “reverenciar”. Em nossa cultura ocidental não estamos acostumados ao ato de reverenciar. Não temos nenhum gesto de reverência perante ninguém. Não temos um rei, e nossos presidentes, por mais apreciados que sejam, não exigem um gesto de reverência. Então como poderíamos saber como adorar se esses atos responsivos diante de um rei não são parte da nossa cultura? Por que não perguntamos a Deus o que é a real adoração?<sup>(3)</sup>

A essa altura você já deve estar começando a entender a idéia de que adoração não é ir à igreja ou levantar e sentar no culto de adoração; não é respeitosamente cantar um hino ou escutar outra pessoa cantar. Adoração não é seguir as ordens do culto de adoração; não é colocar dinheiro na caixinha de oferta e com toda certeza não é ouvir o sermão.

### **Em espírito e em verdade**

A adoração é uma resposta do coração a quem Deus é e a Sua presença conosco. A adoração é, portanto, uma resposta emocional à presença e a pessoa de Deus. Adoração é encontrar a Deus, amá-Lo e corresponder a Ele de forma física, verbal e emocional.

Jesus reitera a noção de adoração privada ao esclarecer para a mulher a beira do poço em Samaria que adoração não tem a ver com templos feitos por mãos humanas (João 4:23-24).

Salomão também revela o mesmo, durante a consagração do Templo, ao confessar... “*Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.*” (1 Reis 8:27) e Estevão o cita em Atos 7:48 “*Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas por homens. Como diz o profeta:*”

### **Adoração confinada**

Com muita freqüência, nós cristãos cometemos o erro de confinar nossa adoração à casa do Senhor. Adoração é uma expressão pessoal para com o próprio Deus. Ela tem muito pouco a ver com cultos ou com música, mas tem tudo a ver com amar a Deus de todo coração, mente, alma e força e expressar esse amor de forma emocional e verbal. Jesus disse “o Pai procura a tais que assim o adorem”. Esse “adorar em espírito” não se refere ao Espírito Santo, mas ao espírito do homem: suas emoções, sua alma, no seu íntimo. A cada dia nós, como cristãos, comprados e remidos pelo sangue de Cristo, devemos adorar fervorosamente a Deus em nosso espírito.

## Adoração não é uma reunião

Adoração não é uma reunião a qual nós vamos. É algo que fazemos ou deixamos por fazer. Não é algo que outros podem fazer por nós. Frequentemente ouvimos comentários sobre uma reunião especial do tipo “A adoração estava maravilhosa!” O que isso quer dizer? Que em outros lugares a adoração não é tão boa? Ou que boa adoração é igual a ótimos músicos?

## Adorar é um verbo

Você não pode adorar apenas assistindo. Não é como alguns esportes, com muitos espectadores. É algo que você faz. Muitos relacionam adoração a um lugar ao qual se vai. A mulher a beira do poço, em João capítulo quatro, queria discutir a respeito de formas de adoração, assim como muitos hoje querem debater o estilo de música como adoração ou não. Jesus deixou claro para aqueles pecadores religiosos que adoração não é o lugar que você vai, mas é o que você faz em espírito e em verdade.

Adoração não se trata de lira ou harpa, mas do seu coração e do seu desejo!

## Verbos de adoração

Aqui estão algumas das palavras hebraicas que Deus escolheu para definir adoração.

1. Louvar – (yadah) – arremessar, lançar flechas, dar glória, louvar.
2. Dar glória - (yahab) – fazer brilhar, trazer ao esplendor, atribuir valor.
3. Magnificar - (gadal) - engrandecer, fazer crescer, fazer grande, poderoso, magnificar.
4. Adorar - (shachah) – curvar-se, prostrar-se, abaixar-se em homenagem.
5. Exaltar - (ruwm) – levantar, hastear bem alto, elevar de forma imponente, exaltar.
6. Cantar - (zamar) – fazer música, cantar com a voz, tocar um instrumento.
7. Atribuir - (nathan) – dar, outorgar, conceder, permitir, empregar, devotar.
8. Abençoar - (barak) - ajoelhar-se, saudar, felicitar.
9. Declarar - (caphar) – dizer, contra, relatar, levar em consideração, reconhecer.
10. Gritar - (ranan) – bradar, um grito de alegria, um grito de exaltação, alegria.
11. Deleitar-se - (anag) – ficar feliz sobre algo, alegrar-se intensamente, fazer feliz.
12. Honrar - (tiph'arah) – glória, renome, como um atributo de Deus, tornar belo.
13. Observar - (chazah) – significa lavar o rosto de alguém, olhar, perceber, ver.
14. Amar - (racham) – ter afeição terna, amor profundo
15. Aplaudir - (taqa) – fazer uma explosão, uma rajada, uma salva ou aplauso.
16. Levantar as mãos - (nasa') – elevar, colocar para o alto, suportar, manter elevado.
17. Prostrar-se - (kara) – curvar-se, jogar-se aos pés de alguém.

A.W. Tozer, em seu livro, *Whatever Happened To Worship?* (O que aconteceu com a adoração?) põe do dedo na ferida do corpo de Cristo hoje. Ao falar sobre a presença de Deus nos cultos de adoração ele observa,

*“Você não pode induzi-la (a presença de Deus) com a música suave de um piano ou com a iluminação que penetra por belas janelas. Você não pode induzi-la erguendo um biscoito e dizendo que ele é Deus. Você não pode induzi-la com nenhuma baboseira.”<sup>(4)</sup>*

Felizmente, muitas igrejas despertaram para a real adoração de coração desde que Tozer escreveu essa advertência. No entanto, há igrejas e muitos chamados adoradores que ainda pensam em adoração como o culto de um domingo qualquer ao qual você vai, não como algo que você faz todos os dias da semana.

## Adoração é ação

Adoração não é algo silencioso. Ela requer expressões verbais e físicas. Anjos e querubins adoram continuamente diante do Trono. A adoração é nosso convite para nos unirmos a eles.

Leia o livro de Apocalipse e você encontrará declarações físicas e verbais do quão digno e santo é o Senhor Deus. As pessoas se curvam e adoram. Você não pode adorar verdadeiramente e permanecer quieto ou calado. Exaltar a Deus requer seu investimento pessoal, envolve você como um todo. Pedro expressa sua declaração física e dinâmica do quão digno Deus é quando diz,

*“Mas vós sois geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que **anuncieis** as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;” (I Pedro 2:9)*

Devemos anunciar Suas virtudes, não apenas louvá-lo. A palavra “anunciar” é proveniente do grego, “*exaggello*”, que significa literalmente “passar a mensagem adiante” ou fazer conhecido por meio de louvor, proclamação ou celebração. A palavra “*aggelos*” é anjo ou “mensageiro de Deus”, aquele que proclama a glória de Deus. O instrumento hebraico “*shofar*,” ou trombeta iniciava a adoração com um longo e alto toque. Da mesma forma, nós devemos trombetear bem alto, louvores a Deus, assim como os anjos diante de Seu trono.<sup>(5)</sup>

O salmo 66 versos 1-3 merece nossa completa atenção, já que Davi nos instrui na arte da adoração. “*Celebrai com júbilo a Deus, todas as terras. Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor. Dizei a Deus: Quão tremendo és tu nas tuas obras!*”

O salmo 68:4 continua a instrução, “*Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome é Senhor, e exultai diante dele.*”

O profeta Isaías descreveu o que é verdadeira adoração quando viu o Senhor no capítulo seis de Isaías. Lá ele teve um vislumbre do que é adoração no céu. Os serafins adoravam a Deus clamando uns aos outros: “*Santo, santo, santo é o Senhor; toda terra está cheia da Sua glória.*” O som das suas vozes era tão alto, tão esmagadoramente maravilhoso que as soleiras e ombreiras das portas estremeceram e o templo se encheu de fumaça.

Isaías não pôde permanecer como espectador. Ele se tornou adorador. Sua resposta foi a adoração. Ele se prostrou com rosto em terra diante de Deus e confessou sua impureza e a impureza de seu povo.

O autor Henri Nouwen, em *Caminho do coração* condena a idéia de que oração é um exercício intelectual da mente.

*“A crise da nossa vida de oração ocorre porque nossa mente pode estar cheia de idéias sobre quem Deus é, enquanto nosso coração permanece longe Dele.”<sup>(6)</sup>*

### **Adoração como descrita em Apocalipse**

Dando uma olhada no livro de Apocalipse, rapidamente percebemos que qualquer que seja a adoração no céu está longe do que a maioria das nossas igrejas está acostumada. Adoração lá é sempre uma questão emocionante, barulhenta e participativa. Em cada uma das seis instâncias da adoração celestial, podemos encontrar denominadores comuns (Leia Apocalipse 1:4-8; 4:8-11; 5:8-12; 7:9-12; 11:15-17; 19:1-7).

Há brados de “amém” e “aleluia”, altos louvores, clamores de “santo, santo, santo” dia e noite, de “digno é o Cordeiro”, glória é dada ao Senhor e a cada vez os anciões se prostram, com rosto no chão, diante Daquele que se assenta no trono. É difícil imaginar uma forma mais ativa de culto de adoração.

Agora se imagine não em uma igreja, mas em um estádio de futebol. Jogo das finais. Esse não é um exercício intelectual ou um debate filosófico sobre qual o melhor time, é um confronto, uma competição. O lugar está lotado, com lugares apenas para ficar em pé. O barulho é ensurdecedor. Os jogadores de cada time entram em campo. O estádio explode com os gritos, aplausos, assobios e torcidas pelas equipes. Ninguém fica em seu lugar. Não há intelectuais aqui. Esse é um evento extremamente emotivo. Essas pessoas são fanáticas. Eles são apaixonados; estão tão envolvidos quanto os jogadores em campo. Eles são apaixonados por seu time e não tem vergonha disso. É assim que a adoração é descrita em Isaías e em Apocalipse. Deus nos convida a parar de sermos apenas espectadores e nos tornarmos participantes.

### **Adoração se trata de conhecer a Deus**

Paulo declarou que seu objetivo de vida era “*conhecer a Cristo, ao poder da Sua ressurreição*”. Daniel, de forma semelhante, elogia aqueles que conhecem verdadeiramente ao Senhor, como aqueles que “*farão proezas*” (Daniel 11:32). Aquele que conhece ao Senhor, mostrando Suas maravilhas, fará proezas. Ele será vitorioso.

### **Adoração se trata de quem Deus é**

Quisera Deus que aprendêssemos o segredo de Sua presença ao aprendermos a adorá-Lo por quem Ele é, não apenas pelas coisas que Ele faz. Temho, entretanto, que para muitos o louvor não é adoração de verdade, mas tentativas desastradas de elogiar para, com isso, chegar ao que realmente nos interessa na oração: pedidos. Verdadeira adoração não tem nada a ver com 'receber'. Verdadeira adoração é adoração em verdade, ou seja, adorar a Deus por quem Ele realmente é. Quem é Deus? Com que(m) Ele se parece? Deus revelou a si mesmo em Sua Palavra. Adoração é reaprender quem Ele é de acordo com essa revelação. Conhecer ao Senhor é elevá-Lo a mais alta reverência e permanecer maravilhado em Sua presença. A verdadeira adoração derrete o coração diante do calor da revelação pessoal de Deus. "Homem nenhum verá a Sua face e viverá".

### **Admirai a Sua beleza**

A parte da adoração em uma oração trata-se de admirar a beleza do Senhor. Isso significa separar tempo para admirar, meditar e focar em quem Deus é em Seu esplendor e glória, até que Sua grandeza nos encha de temor, adoração e amor. Verdadeira adoração é, silenciosa e deliberadamente, olhar no caleidoscópio do caráter de Deus e então maravilhar-se com a Sua beleza incomparável. Lembre-se que Isaías viu o Senhor assentado em um alto e sublime trono e nunca mais foi o mesmo. Isso não ocorreu em um culto no templo ou sinagoga; ocorreu em sua adoração particular, adoração "face a face com o Deus vivo". Isso agitou seu coração e purificou a sua alma. Davi disse que esse era seu principal desejo: "Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e inquirir no Seu templo." Salmo 27:4

### **Adoração se trata de amar a Deus**

Jesus resumiu toda a lei dos profetas em um mandamento:

*"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças;"* (Marcos 12:30 )

Ao fim da vida, o que resta? Deus e apenas Deus. Ele nos criou para amá-Lo e a sua criação. Porém, não adoramos a criação, adoramos a Ele. Se viemos de Deus e voltaremos para Ele, então parece razoável que ao longo dessa vida devemos conhecer a Deus. Quando falo em "conhecer a Deus", não digo apenas estudar a teologia a respeito de Deus, pois Deus não pode ser conhecido apenas pela razão. (Isaías 55:7-8) Deus apenas pode ser conhecido por meio de uma revelação íntima Dele mesmo.

Moisés queria conhecer a Deus, ainda que soubesse mais a respeito de Deus do que aprenderemos em nossa vida inteira. Ele queria ter, não mais informações, mas mais intimidade, um conhecimento de Deus por experiência com Ele.

Em Êxodo 33:13 ele diz "*rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos*". Seu desejo era conhecê-Lo intimamente como numa relação de amigo. Sabemos que isso é verdade porque na passagem seguinte ele diz, "*Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui*". O testemunho histórico da vida de Moisés é de que ele conhecia a Deus "*face a face, como qualquer fala com o seu amigo*" (Dt 34:10, Ex 33:11)

Pode-se dizer que Moisés estava "apaixonado" pelo Senhor como um homem se apaixona por uma mulher. Conhecer a Deus, ouvir a Sua voz, falar com Ele e amá-Lo era a paixão da sua vida.

Isso é o que o Senhor estabeleceu como Seu desejo, que nos apaixonemos por Ele, e apenas por Ele. Nosso amor por Ele precisa exceder todos os outros amores, conforme escreveu muito bem Charles Wesley em um hino:

*Amor divino todos os amores supera  
Alegria da terra do céu desceu  
Tua morada humilde em nós opera  
Coroa de misericórdia aos fiéis do povo Teu.* <sup>(7)</sup>

Jesus definiu nosso relacionamento com Deus como essa relação de amor ao dizer em Marcos 12:30 (também em Mt 23:38 e Lc 10:27):

*“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças.”*

Bastante abrangente essa definição, não?

A oração de Paulo pela igreja de Éfeso era para que eles conhecessem e amassem a Deus como uma resposta, ao compreender Seu imenso amor para conosco por meio de Cristo.

*“Para que Cristo habite em seus corações mediante a fé; e oro para que vocês, arraigados e alicerçados em amor, possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o **amor de Cristo** que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.” Ef 3:17-19 NVI*

Paulo faz uma relação entre conhecer o amor de Cristo, conhecer a Deus e ser cheio da plenitude de Deus.

Quanto mais conhecemos a Ele, mais o amamos. Quanto mais o amamos, mais amamos adorá-Lo. Esse é o *“amor de Cristo que nos constrange”*, como Paulo escreveu aos Coríntios (II Co 5:14).

Apenas quando, por revelação, percebemos a imensidão do amor de Deus por nós em Cristo, é que podemos realmente entender o que é adoração.

Romanos 8:35-39 nos apresenta um incentivo poderoso para amarmos a Cristo. Paulo é eloqüente ao tentar descrever-nos esse maravilhoso amor que é inseparável, eterno, insondável e inexprimível.

Por isso, concluímos que adoração, verdadeira adoração, é uma resposta emocional a conhecer a Deus e amá-Lo. É essa resposta ao amor que motivou a adoração em Moisés, no povo de Israel, em João na ilha de Patmos e nos santos nos céus. Que esse seja o motivo da sua adoração e que esse amor acenda o fogo de Deus em seu coração.

### **Idéias erradas sobre adoração**

Deixe-me separar um momento para corrigir algumas idéias erradas sobre adoração.

**Deus não precisa ser adorado.** Já ouvi alguns pregadores dizerem, de forma incorreta, que Deus precisa ser adorado. Isso está errado. Deus é auto-existente. Ele não precisa de nada, especialmente vindo de nós. Adoração não é uma tentativa de agradar a Deus. Deus não é um ogro malvado com um cetro de ferro na mão, esperando para atacar qualquer que não ofereça adoração. Deus não necessita de adoração. Nós não o adoramos para fazê-lo feliz. Adoração não tem nada a ver com alguma necessidade de Deus. Deus não tem necessidade de nada.

**Nós, por outro lado, precisamos adorar.** Somos seres criados. Somos finitos e não somos auto-suficientes. Nascermos com uma necessidade de Deus. Fomos criados com um vazio em nosso coração que nos faz sentir sozinhos e solitários nesse mundo presente. O homem é adorador. Ele, inevitavelmente, adorará algo ou alguém. Se não for Deus, será então o sol, a lua, as estrelas, os espíritos maus, as estrelas de cinema, o dinheiro, coisas materiais, e a lista segue. O homem é apaixonado. Ele nasceu para amar algo. Deus, o Criador colocou essa capacidade nele.

O grande filósofo, matemático e físico francês Blaise Pascal disse,

*“Há um vazio do formato de Deus no coração de cada ser humano que não pode ser preenchido por nada que tenha sido criado, mas somente por Deus, o Criador, que se deu a conhecer através de Cristo”<sup>(8)</sup>* Ele está certo!

Uma antiga oração puritana, de forma eloqüente expressa o mesmo:

*“Tu me ensinastes que a fé é nada mais do que receber a Tua bondade; que ela é uma adesão a Cristo, um descanso Nele, amor que me atrela a Ele como um ramo a uma árvore, a procura da vida e do vigor Dele. Agradeço-Te por mostrar-me a ampla diferença entre conhecer as coisas pela razão e conhecê-las pelo espírito da fé. Pela razão vejo algo, pela fé conheço como realmente é. Pela razão vi a Ti e não fiquei maravilhado. Vi a Ti como arte em Teu Filho e arrebatado fiquei a contemplar-Te. Bendigo Aquele a quem pertença, meu Salvador Jesus. Amém.”<sup>(9)</sup>*

John Piper expressou a necessidade do coração do homem de adorar ao dizer, “Missões existem porque não existe adoração.” Querendo com isso expressar que o homem adora algo que não é Deus e o faz para seu próprio prejuízo e perdição.<sup>(10)</sup>

O conhecido Breve Catecismo de Westminster, de 1640 afirma a mesma verdade por meio de suas 107 perguntas e respostas. A primeira questão abordada é a razão pela qual fomos criados.

Pergunta 1: “Qual o principal fim do homem?”

Resposta: “O principal fim do homem é glorificar a Deus e gozá-Lo para sempre.”<sup>(11)</sup>

Em seu maravilhoso livro, *Eternity In Their Hearts (Eternidade em seus corações)*, Don Richardson coloca diante de nós um argumento convincente de que toda cultura, tribo, língua e grupo de pessoas sabe sobre o verdadeiro Deus, o Criador, mas opta por não adorá-Lo porque Ele não é uma ameaça imediata para eles. Eles preferem adorar uma infinidade de divindades de pedra e Madeira a fim de apaziguar os espíritos revoltosos.<sup>(12)</sup>

O apóstolo Paulo ecoa a mesma verdade, de que o homem conhece a Deus e tem um conhecimento interno de seu Criador em Romanos capítulo um:

*“Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.”*  
(Romanos 1:20-23 NVI)

O perigo dessa vida é querer trocar ou substituir a Deus. Quer sejamos aborígenes ou ateístas, ou filósofos agnósticos, o perigo está em trocar o amor a/de Deus pelo amor de algo criado. Nós necessitamos adorar.

### **Adoramos aquilo que amamos**

Se um homem ama uma mulher, ele se dedicará a ela. Ele pensará nela o tempo todo. Desejará estar com ela, tocá-la, falar com ela. O amor o motiva. Na verdade, todos nós adoramos alguma coisa. Se amamos algo, ansiamos por isso, desejamos ardentemente, nossas forças se consomem nisso, sonhamos com isso, trabalhamos em função disso, e gastamos nosso dinheiro nisso e colocamos nossa energia nisso. Você dá o melhor de tudo que tem e que é pelo que ama. Isso é adoração.

Verdadeira adoração é fazer de Deus aquilo que você mais deseja. Davi expressou isso da seguinte forma: “*Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.*” Salmo 42:1

Esse verso descreve o seu relacionamento com Deus? Você O ama tanto assim? Será que Deus sequer consta no *ranking* dos dez maiores amores da sua vida?

O desafio que Deus nos faz aqui é para sermos apaixonados por Ele mais do que apaixonados por nós mesmos. (II Timóteo 3:2-5 NVI)

*“Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder.”*

Essa disciplina da adoração em oração irá ajudar você a cultivar um coração de amor pelo Senhor e, conhecendo-O, você ansiará estar com Ele.

## Como adorar

Agora vamos ao questionamento mais importante desse treinamento de oração: como adorar a Deus em oração? Apenas ter conhecimento a respeito de adoração não é o suficiente. Temos que nos tornar praticantes da Palavra. Precisamos nos tornar adoradores, que adoram a Deus diariamente em espírito e em verdade. Como fazemos isso?

### Experimente uma nova postura

Considerando que adoração é uma ação e não um estado de espírito, faríamos bem em tomar uma nova postura, diferente da nossa posição habitual de ficar sentado em uma cadeira. Não há nada errado em orar ou louvar sentado, mas estamos tentando mudar velhos hábitos e estabelecer novos. Por isso, vamos quebrar nossa rotina de sentar confortavelmente em uma cadeira. Em nosso [Livro de exercícios, ajuda e dicas](#) para oração listamos 28 posições e ações bíblicas de oração. Algumas páginas atrás você aprendeu verbos do hebraico para adoração. Todos são ações. Nenhum é estático.

Há um acontecimento maravilhoso no céu que é relatado a nós por João no livro de Apocalipse. Cada vez que João vê os anciãos diante do Trono de Deus, uma série de ações acontece. Uma dessas ações ilustrativas e demonstrativas é de eles *“se prostrarem com rosto em terra”* diante de Deus. Isso ocorre cada vez que o Rei entra. A mesma posição é descrita por Paulo em I Coríntios 14:25, quando um incrédulo é condenado por uma profecia ele se *“prostrará, rosto em terra, e adorará a Deus, exclamando: ‘Deus realmente está entre vocês!’”*

### Experimente uma nova posição de oração

Deite-se prostrado diante de Deus. Prostre-se com rosto em terra. Essa é uma ótima posição de reverência em oração que a maioria de nós raramente usa. Não é sempre que podemos adorar nesta posição, mas para a finalidade de nossa nova disciplina, vamos fazê-lo toda vez que adorarmos a Deus em particular.

### Exalte o Seu santo nome

Salomão entendeu a importância do NOME do Senhor. *“Torre forte é o nome do Senhor, à qual o (homem) justo se acolhe e está seguro.”* (Provérbios 18:10)

Conhecer o nome do Senhor é uma das principais características dos filhos de Deus. Não apenas o conhecimento habitual do Seu Nome, mas a compreensão da magnífica jóia multifacetada do Seu exaltado nome.

Existem mais de 640 nomes descritivos de Deus e de Cristo na Bíblia. Compartilhamos essa lista em nosso Livro de exercícios e ajuda. Estudando apenas um nome por dia para meditar e exaltá-Lo, levaríamos mais de 21 meses para completar o Seu louvor. Dentre esses nomes exaltados estão seus nomes de Jeová. Não ore apenas “no nome” do Senhor como freqüentemente fazemos, mas ore em Seu exaltado nome. Quando orar, chame-O por um de seus nomes de Jeová. Exalte esse nome e as características de Deus que ele expressa. Não faça apenas uma lista desses nomes, deleite-se neles, desfrute-os e exalte ao Senhor por quem Ele é.

Aqui estão apenas alguns para que você possa começar. (Existem mais de 31 nomes de Jeová)

1. Jeová -Tsidkenu = O Senhor é nossa Justiça
2. Jeová -Shalom = O Senhor é nossa Paz

3. Jeová -Shammah = Nosso Senhor está sempre presente
4. Jeová -M'kaddesh = O Senhor é nosso Santificador
5. Jeová -Jireh = O Senhor é nosso Provedor
6. Jeová -Rohi = O Senhor é nosso Pastor
7. Jeová -Nissi = O Senhor é nossa Bandeira
8. Jeová -Rapha = O Senhor é nosso médico divino
9. Jeová -Saboath = O Senhor dos exércitos

Daniel disse, “*O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proeza.*” (Daniel 11:32 NVI). Salomão disse, “*Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro*” (Provérbios 18:10). O Senhor, através de Malaquias, ordena a seu povo que “*se lembre de Seu nome*”.

Jesus ensinou a pedirmos tudo “em Seu nome” e isso nos será feito. O nome do Senhor é poderoso. É o “*nome sobre todo nome*” a fim de que “*ao nome de Jesus todo joelho se dobre e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus*” (Filipenses 2:9-11).

Diga o nome Dele em **voz alta** em oração...

“Senhor Tu és \_\_\_\_\_ (*atributos de Deus*), então conclua, “por isso irei, ou não irei... \_\_\_\_\_.”

“Senhor, Tu és meu \_\_\_\_\_ (*Nomes de Deus ou Jesus*), por isso eu irei, ou não irei \_\_\_\_\_.”

### **Adore com as Escrituras**

Você terá um ótimo tempo de adoração com o Senhor se tiver uma Bíblia bem marcada. Tenho marcado em amarelo em minha Bíblia todos os textos de louvor e adoração dos Salmos e todas as passagens de ações de graça em azul claro. Agora, quando oro, posso dar um impulso em meu coração ao ler em voz alta os louvores de Davi. Essa é uma forma maravilhosa de adorar ao Senhor.

Um antigo missionário estadista de minha igreja costumava referir-se aos agradáveis momentos com o Senhor como “banhos de sol”. Eu achava essa definição um tanto estranha há um tempo, mas agora entendo. Significa absorver o Senhor, é como deitar-se ao sol de Sua presença e absorve-Lo, banhando nossa vida em Sua Palavra.

Use as Escrituras para impulsionar seu louvor, lembrando-se da bondade e da grandeza de Deus. Imagine esse louvor como o momento de jogar pétalas de rosa diante do Trono, enquanto você se prepara para entrar na presença do Deus vivo. Ofereça esse louvor em voz alta. Estes são alguns Salmos para que você possa começar: Salmo 111, 112, 113, 117, 134, 144, 145, 147, 148, 149, 150.

### **Cante ao Senhor**

Sofonias 3:17 diz que o Senhor se alegra com o nosso cântico. Não deveríamos corresponder a Ele que é digno de todo louvor? O cântico é uma característica única do cristão. Outras religiões repetem mantras ou resmungam algumas orações, porém nós, cristãos, cantamos de alegria por nossa salvação. “*Cante ao Senhor*” é um mandamento freqüentemente repetido nas Escrituras. Não cante apenas. Cante ao Senhor. Ministre a Ele. Não importa se você canta bem. Davi sabia que nem todo mundo tem uma bela voz ou pode tocar algo, por isso ele exorta que “*Aclamem (façam barulho de alegria) ao Senhor*”.

Alguns anos atrás recebemos uma equipe do Jovens Com Uma Missão em nossa casa por duas semanas. Esses jovens me impressionaram com sua disciplina de oração. Eles levavam as Escrituras a sério e tinham uma prática de adoração particular louvando ao Senhor. Um deles escolheu o banheiro ao lado do meu escritório para ser seu lugar de oração. Toda manhã eu ouvia a porta se fechar e logo começava aquele desagradável som de um hino. Bom, não parecia a melodia do hino que eu conhecia, mas a palavras eram as mesmas. Ele estava louvando ao Senhor com a voz que ele tinha. Era uma voz bem desagradável para mim, mas era um doce som diante do Trono do Senhor. Imagino o quanto o Senhor se entristece em nossos cultos de adoração ao ver alguns de Seus santos nunca nem tentarem cantar. Porém,

quantas vezes fazemos o mesmo em nosso tempo privado de oração ao limitar nossa oração a pedidos, em vez de louvor e gratidão. Deixai os remidos do Senhor digam então, deixai os remidos também cantarem. Deus habita em meio aos louvores do Seu povo, então cante ao Senhor.

**Salmo 34:3**

*“Proclamem a grandeza do Senhor comigo; juntos exaltemos o Seu nome.”*

**Malaquias 3:16**

*“Depois aqueles que temiam ao Senhor conversaram uns com os outros, e o Senhor os ouviu com atenção. Foi escrito um livro como memorial na sua presença acerca dos que temiam ao Senhor e honravam o Seu nome.”*

**Malaquias 4:2-3**

*“Mas para vocês que reverenciam o Meu nome, o sol da justiça se levantará trazendo cura em suas asas. E vocês sairão e saltarão como bezerras soltas do curral. Depois esmagarão os ímpios, que serão como pó sob as solas dos seus pés no dia em que eu agir, diz o Senhor dos Exércitos.”*

# Exercícios para adoração



## Faça os exercícios no caderno

Os exercícios desenvolvem os músculos através da repetição.

*“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.” - Tiago 1:22*



## Dê um impulso na Adoração

Deixe que as Escrituras o ajudem em suas orações.

*“Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo.” - Colossenses 3:16*

Salmos 30, 84, 89, 90, 93, 95, 99, 100, 112, 113, 117, 134, 144, 145, 147, 148, 149, e 150. Use essas doxologias para dar um impulso em sua adoração: Hb 1:3, I Tm 1:17, I Tm 6:15-16, Cl 1:13-19, Fp 2:9-11, Ef 1:20-22, Ap 1:8, 1:13-18. Use os Salmos que mostram o desejo pelo Senhor: Sl 27:1,4-8, Sl 42:1-5, Sl 62:1-4, Sl 84:1-4, 9-12



## Cante ao Senhor em Adoração

Músicas e hinos e cânticos espirituais para ajudá-lo em oração. *“cantando e louvando de coração ao Senhor,” - Efésios 5:19*

Existem muitos cânticos e hinos que levam o nome de Jesus. Tente combinar um nome de Jesus com uma música que o acompanhe. Cante-a como parte da sua experiência de adoração.



## Exercícios em grupo sobre adoração

Exaltem o Seu nome juntos e orem uns pelos outros.

*“Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles,” Mateus 18:20*

Exercício: (máximo 10 min)

Simplemente escrevam os nomes de Deus. Adore-O exaltando Seu nome juntos. Em grupos de 3 pessoas comecem a adorar a Deus proclamando sua grandiosidade. Exaltem ao Seu nome juntos. Lembrem-se de Suas obras recitando em oração as histórias do Antigo Testamento que mostram o poder, a salvação, o poder para curar, o livramento e a graça do Senhor.